

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO – SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL

Autores: Méd. Vet. Tiago Tamanini
Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch

Data: 19 de dezembro de 2007.

INFORME – SUINOCULTURA

1. CONJUNTURA MUNDIAL:

Atualmente, o maior produtor e também consumidor mundial de carne suína é a China, que importa apenas carne de frango do Brasil. O mercado russo, grande importador de carne suína brasileira, também está reduzindo suas importações diante do interesse de desenvolver sua suinocultura local a partir da produção com custos mais compatíveis.

Além disso, em 2005, a questão sanitária (febre aftosa) foi fator responsável pela queda das exportações. A indústria da carne suína teve que buscar meios de aumentar o consumo no mercado interno. Em dezembro de 2007, o mercado russo acabou com o embargo às carnes brasileiras e há previsão de aumento da produção e possibilidade de ampliar as exportações, com relação ao ano passado.

2. CONJUNTURA BRASIL:

Segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) o Brasil é o 4º maior produtor e o 6º maior consumidor de carne suína do mundo, em 2006 o consumo *per capita* foi de 11,4 Kg/habitante/ano. Estima-se que em 2007 o consumo *per capita* de carne suína ultrapasse mais de 13 kg/habitante/ano, devido a uma grande campanha que a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) e Associações Estaduais, estão realizando nos meios de comunicação como televisão, rádio e escrita, esclarecendo, divulgando, as qualidades, os benefícios, a nutrição, da carne suína, e de toda a cadeia produtiva de suínos.

Tabela 1 – CARNE SUÍNA - Brasil e Paraná - Exportações 2005 a 2007.

Período	Brasil		Paraná	
	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)
2005	1.151.842.422	613.372.561	185.207.029	90.126.007
2006	1.016.239.702	515.581.921	42.651.270	29.141.001
2007*	1.828.442.755	921.502.851	97.564.031	56.945.580

Fonte: SECEX MDIC ALICE WEB

Elaboração: SEAB/DERAL

(*) Até mês de outubro para 2007.

3.CONJUNTURA PARANÁ:

Segundo a Associação Paranaense de Criadores de Suínos, a suinocultura paranaense gera 217.000 empregos diretos, 298.000 empregos indiretos. Esta atividade é desenvolvida em 136.000 propriedades, sendo em sua grande maioria pequenas, que trabalham em regime de economia familiar.

O Estado do Paraná é o 3º maior produtor nacional com 21 frigoríficos inscritos no Serviço de Inspeção Federal – SIF. Do total de produtores de suínos no estado mais de 90% participam de programas de integração junto aos frigoríficos (integrados), os demais produtores são independentes.

O Paraná possui 55 granjas certificadas de criadores de suínos, além das outras modalidades de criação classificadas em: criadores com ciclo completo, criadores de leitões e terminadores.

Com o fim do embargo russo, algumas empresas integradoras pretendem ampliar em 10% o abate de suínos, o que conseqüentemente aumenta a oferta de empregos no estado.

4.ABATE DE SUÍNOS NO PARANÁ:

Tabela 2 – SUÍNO – Paraná – Abate - 2004-2007 – cabeças.

Ano	Cabeças abatidas	Varição anual
2004	3.421.660	(8,4%)
2005	3.627.028	6,0%
2006	3.812.609	5,1%
2007*	3.448.175*	8,9%*

Fonte: SINDICARNE

Elaboração: SEAB/DERAL

(*) janeiro a outubro

No período de janeiro a outubro de 2007, em comparação ao mesmo período de 2006, registrou-se um aumento de 8,94% no volume de abates, acompanhando o cenário de crescentes abates que de 2005/2004 foi de 6% e de 2006/2005 foi de 5%.

Estima-se que, no ano de 2007, o abate deverá chegar aproximadamente a 4.153.435 animais. No Núcleo Regional de Toledo (SEAB), que correspondeu com aproximadamente 40% do abate de suínos no Paraná, no período de janeiro a outubro de 2007, foram abatidos 1.376.359 suínos e estima-se que até o final do ano sejam abatidos ao redor de 1.670.187 animais.

5.EVOLUÇÃO DE ABATES DE SUÍNOS:

Tabela 3: SUÍNO – Paraná – Abate – 2004-2007 – cabeças.

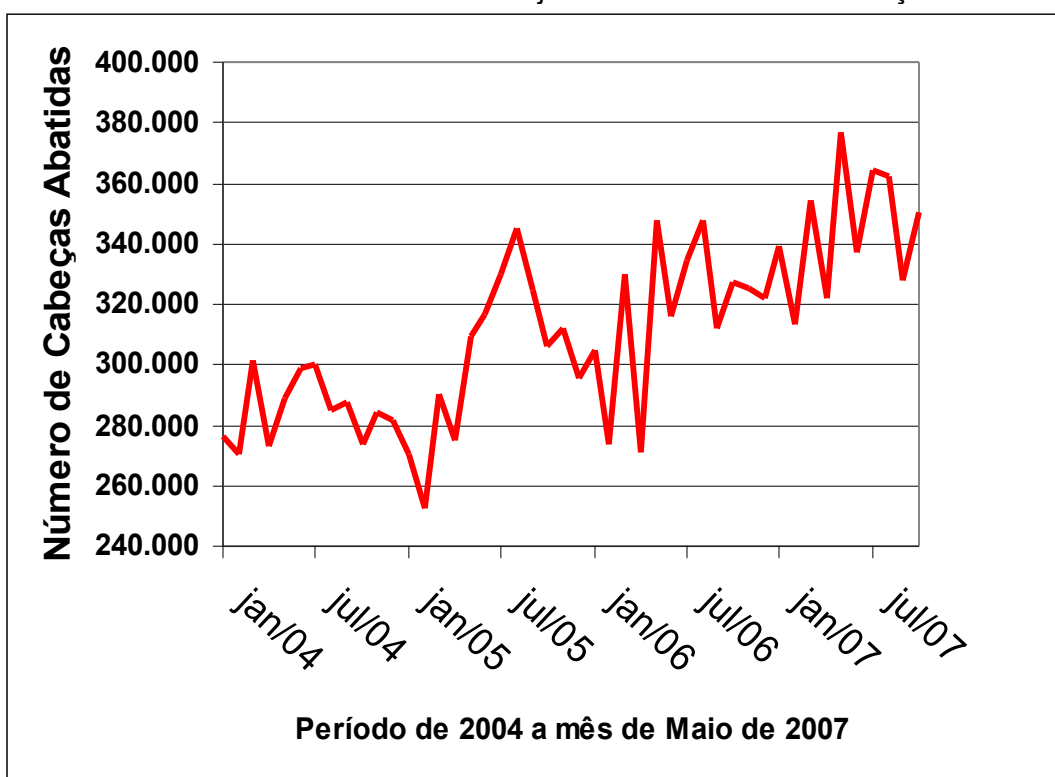
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Anual
2007*	339.127	313.334	354.377	321.942	377.075	337.428	364.543	362.356	327.748	350.245			3.448.175
2006	304.500	273.781	330.098	271.380	347.954	315.728	334.409	347.551	312.269	327.558	325.610	321.771	3.812.609
2005	270.218	252.419	290.065	274.868	309.694	316.863	330.113	344.888	324.798	305.848	311.901	295.353	3.627.028
2004	276.466	270.530	301.753	273.016	288.807	298.655	300.412	284.974	287.548	274.008	284.124	281.367	3.421.660

Fonte: SINDICARNE

Elaboração: SEAB/DERAL

(*) jan a out/2007.

Gráfico 1 – SUÍNO – Paraná – Abate com SIF – jan/2004 a out/2007 – cabeças.



Fonte: SINDICARNE - Elaboração: SEAB/DERAL – DCA

6.EVOLUÇÃO DO PREÇO - SUÍNOS:

Tabela 4: SUÍNO – Paraná – Preços – R\$/kg.

ANO	Pago ao Produtor (R\$/kg) Suíno raça	Atacado (R\$/kg)				Varejo (R\$/kg)		
		Suíno carcaça - raça	Suíno lombo (s/osso)	Suíno paleta (c/osso)	Suíno pernil (c/osso)	Car suína lombo (s/osso)	Car suína paleta (c/osso)	Car suína pernil (c/osso)
2003	1,59	3,09	6,72	3,16	3,87	9,40	4,48	4,93
2004	2,24	4,12	7,50	3,76	5,01	10,57	5,63	6,26
2005	2,13	4,23	7,82	3,67	5,34	12,14	6,31	6,74
2006	1,42	3,03	6,87	3,20	4,15	10,37	4,79	5,29
2007*	1,62	3,21	7,24	3,18	4,26	10,41	5,05	5,45

(*) Média simples de Jan/2007 até Nov/2007

Fonte: SEAB/DERAL

Em 2005, o preço médio do suíno pago ao produtor no Paraná foi de R\$ 2,13 por quilo de peso vivo. Em 2006, o preço médio do suíno pago ao produtor foi de R\$ 1,42 com queda de 33,33%.

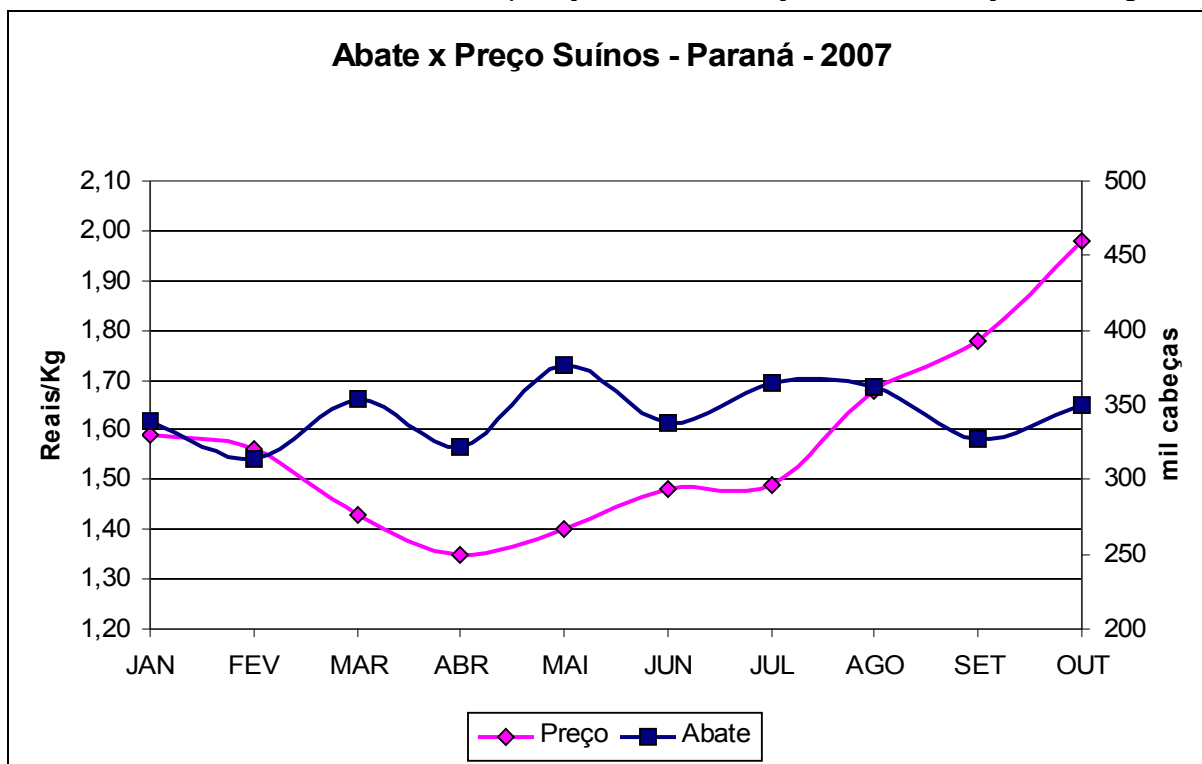
De janeiro a novembro de 2007, o preço médio do suíno pago ao produtor foi de R\$ 1,62. Sendo que, em novembro, a média foi de R\$ 2,10 o kg. Dia 18/12, o preço foi cotado em R\$ 2,41 kg.

Em 2006 esse ciclo de preços foi quebrado diante de problemas sanitários (febre aftosa ocorrida em 2005) e como consequência ocorreu o fechamento das fronteiras do Estado do Paraná com outros estados e das exportações.

Seguindo a tendência de aumento do preço do milho, que é componente principal da ração (mais de 70%), a elevação dos custos de produção incidirá diretamente ao produtor reduzindo sua lucratividade o que, conseqüentemente, vai sendo repassado dentro da cadeia mercadológica. Os produtores independentes (norte e sul do estado) sofrerão maiores conseqüências em relação aos produtores que são integrados (localizados em sua maioria no oeste do estado).

7.COMPARAÇÃO ABATE X PREÇO DOS SUÍNOS NO PARANÁ

Gráfico 2: SUÍNO – Paraná – Comparação Abate x Preço - 1.000 cabeças x R\$/kg.

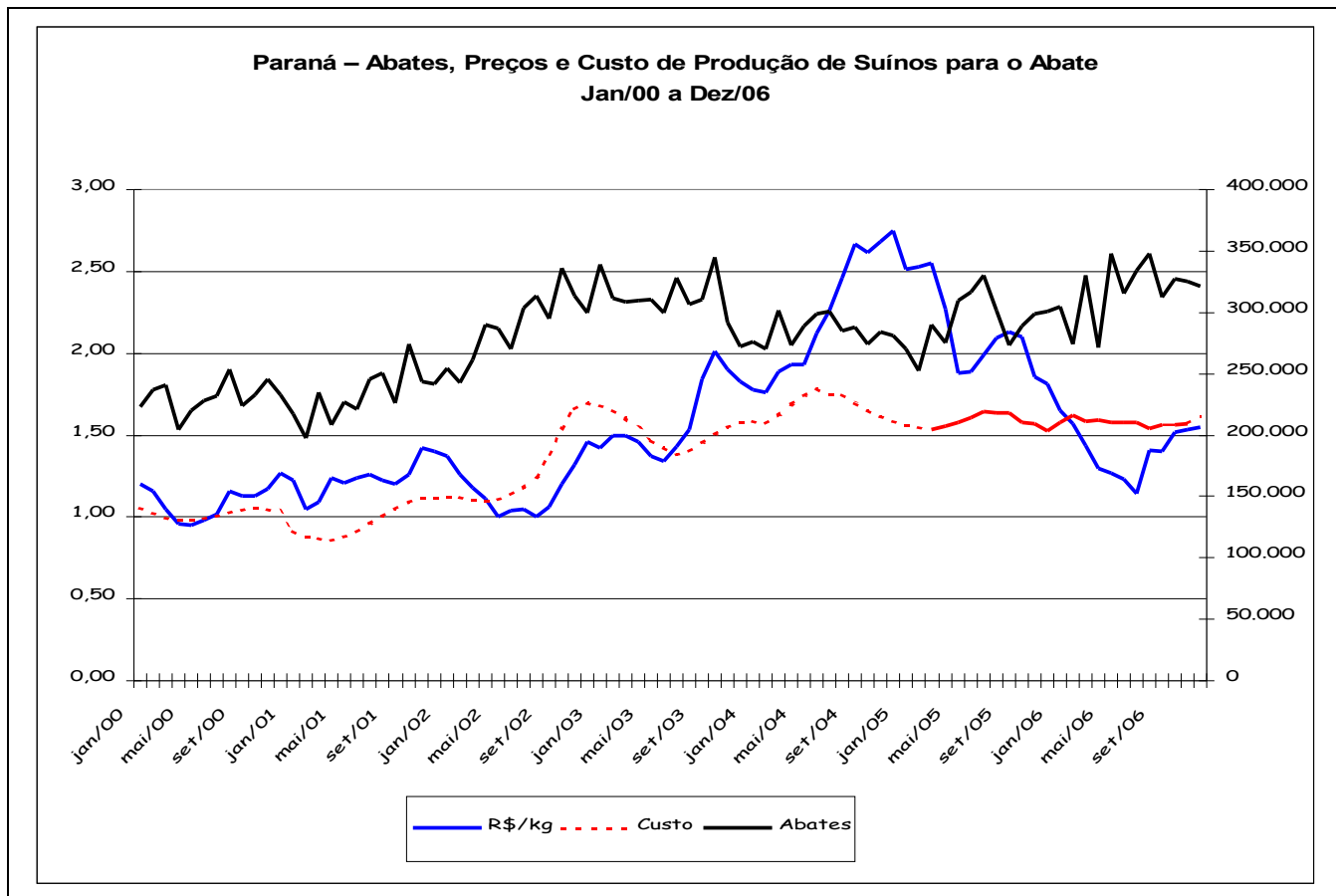


Fonte: SINDICARNE e SEAB/DERAL. Elaboração: SEAB/DERAL

O preço dos suínos vivos tem comportamento cíclico, com tendência de aumento entre agosto e dezembro, justificada pelos acréscimos no consumo nas festas de final de ano. Logo após esse período, apresenta uma redução dos preços entre os meses de janeiro a abril, e os meses restantes constituem um período de leve recuperação dos preços.

No decorrer de 2007, o abate de suínos sofreu oscilações. Houve períodos de queda no volume dos abates na medida em que o preço decrescia e aumento quando este se recuperava. Isto seguindo uma tendência de esperar um aumento do preço para que haja maior lucratividade. Entretanto, com um leve aumento de preço (caso de abril/maio de 2007), os estoques de suínos prontos para o abate foram rapidamente esgotados não restando muitos animais para serem abatidos no mês seguinte. Daí a nova queda no volume de abate (maio/junho de 2007) a despeito da elevação do preço.

Gráfico 3: SUÍNO – Paraná – Evolução dos abates, preços e custos – 2000 a 2006 – cabeças, R\$/kg.



Elaboração: SEAB/DERAL

Méd. Vet. Tiago Tamanini (tamanini@seab.pr.gov.br)
 Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch (anapaulabusch@seab.pr.gov.br)
 SEAB/DERAL/DCA